

Impacto da pandemia do novo coronavírus em um laboratório de hospital público de alta complexidade

Autores: Julio Cesar Lemes Macedo, Denise Carceroni Cotta Iwashima, Shinfay Maximillian Liu, Daniel Henrique Bucker e Leonardo de Souza Vasconcellos.

Introdução

Em dezembro de 2019, foi descoberto um novo Coronavírus, na China. Desde então, foi decretada pandemia e os sistemas de saúde do mundo necessitaram de adaptação e estruturação organizacional.

Tal fato se estendeu também aos laboratórios clínicos, visando manter a qualidade dos serviços prestados na assistência à população.

Objetivo

O presente trabalho avaliou o impacto do novo Coronavírus na Unidade Laboratório de Patologia Clínica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG).

O HC-UFMG é um hospital universitário público, federal e de alta complexidade.

Método

Foram comparados dados de produção entre abril e julho de 2019 com o mesmo período de 2020. Foram avaliados o número de pacientes atendidos nos ambulatórios e no hospital, o total de exames realizados, o tempo de liberação dos exames (TAT) e os afastamentos de funcionários do laboratório.

Resultados

Houve redução de 54,3% de pacientes atendidos nos ambulatórios e de 44% de pacientes hospitalares.

O número de exames liberados também reduziu em 51,5% nos ambulatórios e em 12% no hospital.

Entre abril e julho de 2020, ocorreu queda na realização de exames em relação ao mesmo período do ano passado, tanto em coleta ambulatorial, como na coleta hospitalar.

Quanto ao TAT, houve uma discreta melhora no percentual de exames liberados em até 2h e 4h, em 4,6% e 7,6% respectivamente, no período comparativo.

Dos 173 trabalhadores do laboratório, 26 foram afastados (trabalho remoto) por ser grupo de risco e 19 por suspeita clínica de COVID-19 (destes, oito confirmados).

Conclusão

A pandemia do novo Coronavírus trouxe impactos relacionados à redução de atendimento aos pacientes e da força de trabalho no laboratório. A queda de produção ocorreu principalmente a nível ambulatorial, mas sem prejuízo no tempo de liberação dos exames.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde [homepage on the Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; c2020 [cited 2020 May 11]. COVID-19 Painel Coronavírus. Available from: <https://covid.saude.gov.br>
2. Lipsitch M, Hayden FG, Cowling BJ, Leung GM. How to maintain surveillance for novel influenza A H1N1 when there are too many cases to count. Lancet. 2009;374(9696):1209-1211. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(09\)61377-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(09)61377-5)